



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjão de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropola (pagamento adelantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE MARÇO DE 1951

ALELUIA! ALELUIA!

«O BARCELENSE» deseja a todos os seus prezados Amigos e leitores, Festas felizes e alegres.

Aleluia! Aleluia!

No cair da tarde...

Minha querida amiga: Vinham cheias de interrogações as folhas aristocraticamente caligrafadas da tua carta. E porque insistes pela minha opinião acerca daquilo a que os ingleses chamam *five o'clock tea*, num desabafo muito intimo vou responder-te.

—Como tu, eu gosto de tomar todos os dias a minha chávena de chá.

Confesso-te, porém, que tenho um grande desprezo, um profundo desdém pela hora convencional de o tomar.

Tanto se me dá bebê-lo ás cinco como ás sete. A hora mais «chic» para sorver o doirado liquido é aquela que o nosso sentimento e os nossos anseios marcam, inexoravelmente.

E' essa a hora—uma hora qualquer—que a nostalgia de uma vida tranquila e simples se instala no meu coração.

Que de coisas belas eu vivo nesses instantes em que os lábios sófregos sorvem a capotosa bebida, enquanto do fundo do oiro da chávena fina parecem nascer imagens gentis!

Outro dia, num estabelecimento quasi deserto—a Ateneia, que tu tão bem conheces—á hora em que os «Snobs» passavam sorridentes e satisfeitos, sonhei as mais belas fantasias ante uma chícara larga de linda porcelana: magnificos poentes, plenos de doirados; nuvens boiando no horizonte largo; meus olhos viviam todos os encantos da paisagem; minha alma evocava todas as seduções do campo, onde tu vives, querida Amiga, ignorante destas complicações artificiais d'uma sociedade decadente, destes chás requintados de que nos servimos para fazer vibrar os nervos na recordação fagueira das coisas singelas.

O chá, minha Amiga, é um simbolo da civilização, é a falsidade colocada ao serviço dos nossos anseios.

Como vivemos longe das montanhas altaneiras que tocam o céu e roçam pelo horizonte dos nossos sonhos; como ignoramos os crepúsculos silenciosos, impregnados de poesia, refugiamos-nos no chá, na mágica bebida que tudo contém, que tudo ressuscita ante os nossos olhos saudosos da Natureza.

Do M.º dedicado,

ABRAHÃO ZACUTO

Em férias.

Viatodos, Março de 1951.

COMANDANTE JOAQUIM DE ARAUJO

Amanhã, dia 26, faz oito anos que a Morte traiçoeira e adunca fez desaparecer do convívio de sua querida Família e dos seus numerosos amigos o nosso nunca esquecido e bom Amigo, Sr. Joaquim José de Araujo, que foi Comandante-Fundador da presentissima Associação dos

**SEXTA-FEIRA SANTA
A CRUZ**

Todo o cristão esclarecido, ao refletir por um pouco sobre a transformação operada pelo sagrado madeiro, onde se consumou a redenção do mundo, facilmente encontra nele um argumento invencível em favor da divindade da religião a que pertence. O que era a Cruz entre os pagãos? Era um instrumento infame, um suplicio ignominioso destinado a ser pena do crime. Era o mais negro ferrete imposto sobre a fronte do reu, era a condenação ao suplicio. A Cruz simbolizava esse compute de maldições com o criminoso era excluído do seio da sociedade. E já que a sociedade não podia impedir o grande criminoso de cair na vala comum dos mortos, queria obrigá-lo a estender-se fora da terra, sobre o leito do martirio e de escarneo. Pois bem. Um Judeu ou sou escolher o martirio nesse instrumento maldito, e de pretender triunfar por meio dele de todos os potentados conjurados. E esse Judeu triunfou com efeito.

Vencer derribando é proprio do homem, mas vencer morrendo é proprio de um Deus. Por ele tudo se reabilita, tudo se instaura, se transforma e se vivifica; sem ela tudo é noite profunda, degradação total.

A Cruz ilumina o primeiro dia da nossa existencia no sacramento do Baptismo, simboliza o perdão outorgado ao arrependido pelo representante de Deus, santifica a união nupcial do homem com a mulher e vela triunfante sobre o pó dos cemiterios.

A Cruz é o laço misterioso que prende o tempo á eternidade, o finito ao infinito. O mundo sem Cruz foi por muito tempo um cadaver, e a vida das nações robusteceu-se ou escasseou conforme o farol da redenção resplandece mais ou menos sobre elas.

Jesus Cristo expirando pela humanidade inteira, nivelou por esse mesmo facto todas as classes, todas as condições, todas as idades, todos os povos debaixo do nivel da sua caridade universal e reabilitou-os ao contacto do seu sangue divinamente precioso.

C.

Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

Joaquim de Araujo, era um Barcelense prestimoso e incansavel; Joaquim de Araujo, foi um conterraneo que muito trabalhou por Barcelos, deixando uma Obra imorredoura. Por isso, já lá vão oito anos que Joaquim de Araujo faleceu, mas a sua memoria nunca esquece, ficou bem arreigada na mente dos barcelenses que amam a sua Terra—a Rainha do Cáv.º Jo.

Que a alma do bravo Comandante Joaquim de Araujo esteja no Céu, jun-



to de Deus, são os votos de todos os que labutam nesta Trincoeira do Bem, que tem per lema: Por Portugal! Por Barcelos!

Dr. Augusto Monteiro

«O Barcelense», que conta no numero dos seus amigos o Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, que foi illustre Ministro da Justiça, distinto Advogado e Juiz do Supremo Tribunal

Administrativo, envia as suas affectuosas saudações ao venerando ancião por,



no dia, 28 completar 80 anos de idade, fazendo votos para que S. Ex.ª chegue aos cem...

Bênção ao Mundo

Por Sua Santidade Pio XII

Amanhã, Domingo de Pascoa, «depois do meio dia, Sua Santidade o Papa Pio XII transmitirá pela rádio a Bênção ao Mundo.

A transmissão será feita da varanda principal da fachada da Basilica de S. Pedro, devendo, como de costume nestes casos, reunir-se centenas de milhares de pessoas na Praça em frente. O Papa transmitirá a solene bênção papal «Urbi et Orbi».

A cerimonia será transmitida pela Rádio do Vaticano, ás 10,45 e retransmitida por várias redes de emissão nacionais, incluindo as da Itália.

Domingo ultimo, as freiras Camaddolese, da Igreja de Santa Prisca, em Roma, que observam, com rigor, a regra de S. Bento, ofereceram ao papa um ramo de palma artisticamente trabalhado. Incrustada na palma, a folha de oliveira com uma antiga imagem de Nossa Senhora e a invocação a Nossa Senhora da Assunção.—R.

INTERESSANTE CONFERENCIA

Conforme noticiamos no ultimo numero deste semanario, pelas 22,15 horas do sabado, no Salão Nobre da Assembleia Barcelense, o Sr. Ernesto de Balmaceda, illustre Jornalista e inteligente Redactor de «O Primeiro de Janeiro», do Porto, realizou uma interessante Conferencia intitulada—«A MOCIDADE DE TRÊS POETAS BARCELENSES».

O elegante Salão de Festas da nossa Casa de Recreio estava repleto de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade

CONEGO JOAQUIM ALEXANDRE GAIOLAS



Depois de ser submetido a outra melindrosa operação, regressou a sua Casa da Barca do Lago, Esposende, o nosso prezado amigo, Rev.º Conego Joaquim Alexandre Gaiolas.

Segundo nos consta, o antigo Prior de Barcelos, que durante mais de trinta anos pastoreou a nossa paróquia, veio quase são, facto que muito regosija os numerosos barcelenses, seus admiradores. Parabens.

«O CAVADO»

No dia 19 do corrente, segunda-feira, completou trinta e quatro anos de existencia o nosso prezado colega da vizinha vila de Esposende—«O Cávado».

Por este motivo, publicou oito paginas coloridas, excelente colaboração e diversas fotografuras.

Ao seu illustre e proficiente Director, Sr. Pro-

MANUEL VIEIRA

Depois de passar uns meses com seus queridos irmãos e sobrinhos na Argentina, regressou, terça-feira, a sua Casa, o nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial da nossa e sua Terra. S. Ex.ª foi cumprimentado por inumeras pessoas. Benvidos seja.

da nossa Terra. São 22 horas, o Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Médico-Cirurgião e illustre Presidente da Direcção da Assembleia Barcelense, entra no Salão acompanhado pelo Sr. Ernesto Balmaceda. São recebidos por uma quente salva de palmas. Depois, o Sr. Dr. Aires Duarte, num bem burilado discurso, fez a apresentação do Conferente, dispensando-lhe justas palavras elogiosas e de reconhecimento por ter aceite o convite.

Logo que S. Ex.ª terminou a sua alocução, o Sr. Ernesto de Balmaceda cantou um vibrante e emocionante hino é Rainha do Cávado, dizendo:

«Minhas Senhoras e meus Senhores:

Barcelenses, eu vos saúdo. Eu te saúdo, Barcelos! E ante o prazer que sinto em falar no teu fidalgo solar, agradeço o ensejo de vir enfileirar entre os que têm recebido convite para estes serões culturais—tantos nomes lrihantes nas letras e nas artes!—eu que, pobre de mim, não venho com a minha palavra mais do que trazer tributo de homenagem que não ensinamentos.

Agradecimentos não os mereço. Sou eu o devedor. E tenho que expressar a minha gratidão, mais do que pelas merecidas palavras de apresentação

SEMANA SANTA

Em todas as igrejas da cidade realizaram-se solenidades da Semana Santa.

O sermão da Soledade, que o erudito pregador, Rev.º Dr. Antonio C. Mendes, pronunciou, ontem, na igreja do Senhor da Cruz, foi uma bela peça oratoria.

fessor José B. Amandio, envia nos cordiais felicitações

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras
Fechadura

Noutro dia fez-se na nossa Assembleia uma conferencia sobre tres poetas barcelenses: — Jaime Séguier, Alfredo Carvalhais e Antonio Fogaça.

Pena foi que se não tivesse aproveitado aquella occasião para lembrar o Alberto Malheiro, barcelense tambem, o qual na poesia deixou bem vincada a sua personalidade de poeta apreciavel.

Mas, ainda se está a tempo:

E, possuido desta convicção, não me posso furtar a transcrever o seguinte

«Esboço biografico de Alberto Malheiro

Alberto Malheiro,—o simpatico e esperançoso moço que a morte nos levou em 12 de Dezembro de 1877,—nasceu na vila de Barcelos a 20 de Abril de 1850.

Era filho do Ex.^{mo} Snr. João Malheiro de Magalhães Vilas-Boas e da Ex.^{ma} Snr.^a D. Emilia Crivas de Magalhães.

A sua vida foi tão curta como pouco acidentada.

Depois de em Barcelos cursar alguns preparatorios, (latim, francez, etc.), assentou praça em infantaria 6 (em 1 d'abril de 1871), donde, a requerimento seu passou para infantaria 8 no posto de 2.^o Sargento.

Serviu duas vezes como amanuense do Quartel General do Porto e, ultimamente, com o mesmo cargo, no tribunal militar da dita cidade; d'aqui se retirou, segundo o decreto que o licenciava á reserva, recebendo baixa, que lhe foi dada sem mancha, antes considerando-o de exemplares costumes.

A natureza havia dotado Alberto Malheiro com o talento poetico.

O amor, a familia, a liberdade, foram as musas sacrosantas do inspirado mancebo.

Quem não lerá com agrado as «Sombras do Vale», formoso ramalhete em que Malheiro entrelaçou grande numero de poesias (1), a *Borboleta* e a *Vigilia*, revistas literarias, aquella bracarense e esta portuense, onde tambem sahio boa copia de composições suas? (2).

Alberto Malheiro era apaixonado pelo lirismo de João de Deus; este grande vulto da nossa literatura foi o seu mestre constante.

As poesias de Malheiro, apesar de no geral se resentirem mais ou menos da doçura e fórma das de João de Deus, levantou alto a individualidade do seu autor e de sobra a destacam para que possamos confundi-la com outra.

A. Malheiro não plagiou J. de Deus, admirou-o muito, como este por seu turno havia admirado Camões e este ainda a Petrarcha.

J. de Deus é um dos primeiros liricos modernos e A. Malheiro foi seu discipulo aproveitavel; que mais precisarei dizer para a gloria do jovem poeta?

A' semelhança de Millevoye, de Soares de Passos, de C. de Abréu, etc.

Malheiro parece que teve instinto profectico da morte. A poesia *Só* impressa na *Vigilia* e na *Borboleta*, diz:

*Escuta! vem comigo
Ao thalamo da morte!
Ahi mudo jazigo
Espera-nos! ahi,
No ciprestal, a morte
Entoa-me seu canto.*

Uma outra que possui e que me disseram já estava publicada, conclue assim:

*Mal sabes que tormento
Meus dias amargura!
Que grande desalento
Devora o peito meu!
Em breve á sepultura
Irei da vida fátua,
E tu serás a estatua
Do negro mansoleu!*

Tencionava que este esboço biografico fosse mais extenso; mas os meus trabalhos escolares não me dão tempo, nem o *Almanach* comportava escrito maior; por isso reserve-me para outra vez.

Aproveite a occasião afira de penhorado agradecer ao Ex.^{mo} Snr. Joaquim Malheiro, irmão do falecido e aos meus amigos Souza Moreira e Almeida Chaves, áquele algumas indicações biograficas de que acima me servi e a

que me alarmam pela responsabilidade que sobre os meus ombros pesa, depois delas, ante tão distinta assistência, pelo ensino dado, como honra, a quem, mais por amizade do que por merecimentos próprios, foi escolhido para subir a esta tribuna. E desse sentimento amistoso que homens de Barcelos manifestam pelo meu apagado nome, posso dizer que estamos quites. O muito que quero a esta terra e a simpatia que lhe tributo, são de sobra paga desse sentimento. Como contas orçamentais em que débito e crédito

são semelhantes, as nossas contas estão, nesse particular, rigorosamente exactas.

Eu te saúdo, Barcelos! Eu te saúdo diocese sem catedral; como algumas casas nobres de Entre-Douro-e-Minho que não se orgulham de ascendência real, mas de ter dado reis á Nação, podes orgulhar-te de ter sido o berço de illustres príncipes da Igreja Nacional de aquém e de além-mar: D. Godinho, arcebispo de Braga; D. Diogo Pinheiro, bispo do Funchal; D. João Ribeiro Gaio, bispo de Malaca; D. Baltazar e D. Pedro

estes a oferta da seguinte poesia que, segundo me informam, ainda se acha inédita:

A...
por
Alberto Malheiro

*Li com imensa dor
A tua carta! e olha:
A folha é de uma flor
Se é d'alma aquela folha.*

*Celeste choro teu
Humedei ainda
A tua carta...vinda
Tambem de lá...do céu.*

*Oh nuvem branca, chora
Pranteia: Nuvem branca!
Só a mim a dor me estanca
Os balsamos da aurora...*

Publicadas estas linhas, tive em vista depor uma saudade sobre a campa de Alberto Malheiro.

A memoria desse honrado moço não poderá jamais apagar-se na alma dos que o conheceram e com ele trataram de perto.

Porto 6 de Julho de 1878

J. Leite de Vasconcelos

Notas:

1)—Malheiro deixou no prelo as seguintes obras: «Cotovias», 1 vol., de versos e «O Jogo».

Destas duas obras sei que se tenha publicado a segunda «O Jogo» (dedicado á mocidade do Porto); é um poemeto em que Malheiro pretende mostrar as consequências da vida do jogador.

Se a presente composição não é das mais inspiradas do A., tambem o não descredita de todo na arêna da literatura.

2)—Alem de nestes jornais, Alberto Malheiro colaborou, entre outros, na «Aurora do Cávado» (1868-1877), no «Turbilhão», na «Tribuna», no «Jornal dos Artistas» e no «Jornal das Senhoras».

Z.

de Vilas-Boas, que foram prelados de Elvas; D. João da Silva Ferreira, bispo de Tanger; D. Joaquim Pereira Ferraz, bispo em Bragança e depois em Leiria; e o maior de todos, por ser o mais humilde, o mais modesto, o mais fidalgo filho do povo e que, por isso, escolheste para símbolo na homenagem justa que lhe prestaste, erguendo-lhe um monumento votivo, príncipe da pobreza, heroi das mais bellas campanhas do Ultramar, D. D. António José de Sousa Barroso, que foi missionário no Congo, prelado de Moçambique, bispo de Meliapor e do Porto—uma das mais gentis figuras de cristão que tive a dita de conhecer de perto, lembrança viva da Igreja dos tempos apostolicos, por suas virtudes, por sua bondade, por sua humildade, beatificado pelo teu bom povo e ainda hoje relembrado com respeito e saudade nas longinquas paragens onde exerceu o seu apostolado.

Eu te saúdo, Barcelos! Eu vos saúdo, barcelenses, que tivestes, na vossa ascendência, acção de presença no Salado, onde se bateu Martins Gomes Gaio; na Ala dos Namorados de Aljubarrota, onde esteve António Gonçalves de Faria; na evangelização da Índia, onde foi martirizado Frei Jerónimo do Espírito Santo; na era alta dos descobrimentos, em que, com João Fernandes Labrador, seguia Pedro de Barcelos; na colonização do Brasil de que Tomé de Sousa foi o primeiro governador geral; e, mais recentemente, nas campanhas da Africa e na Grande Guerra, Barcelos mandou queridos filhos seus onde a Pátria exigia o sangue de portugueses na defesa do prestígio nacional. São nomes

VISITA HONROSA

Quarta-feira, de tarde, estiveram nesta cidade os Snrs. Dr. Henrique Veiga de Macedo, illustre Subsecretário da Educação Nacional; Major Nery Teixeira, prestigioso Governador Civil; Antonio Santos da Cunha, incansavel Presidente da Camara Municipal de Braga e Dr. José Maria Ferreira Araujo, activo Vice-Presidente da Camara de Braga.

Suas Excelências, acompanhados pelos Snrs. Dr. Mário Norton, incansavel Presidente do nosso Municipio e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, illustre Presidente da C. C. da União Nacional e Presidente da C. M. do Turismo, visitaram o Parque da Cidade e a Esplanada sobre o Cávado, melhoramentos que os illustres visitantes muito apreciaram.

O Ex.^{mo} Subsecretário da Educação Nacional, deu ordens para que fosse modelada uma estatueta, em marmore, com motivo Desportivo, a fim de ser collocada no Campo do Rink do Parque, desta cidade.

S. Ex.^a tambem ofereceu 10 contos ao Clube Desportivo de Barcelinhos, para a sua Direcção mandar construir dois barcos de corrida. Actos destes nobilitam quem os pratica.

TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

Reina grande entusiasmo entre a mocidade e os adultos barcelenses, pela vinda a Barcelos dos illustres componentes do «Teatro dos Estudantes de Coimbra», conjunto artistico que tanto successo tem alcançado nas principais plateias do Mundo.

A Ex.^{ma} Direcção do Académico Barcelos Clube, que em tão boa hora se lembrou de trazer á nossa linda e progressiva Terra os laureados Estudantes da Atenas Portuguesa, está de parabens, bem como os barcelenses, porque vão passar uma noite de Arte, agradável.

A Embaixada Coimbra

JOÃO FERNANDES CORREIA AGRADECIMENTO MISSA DO 30.º DIA

A Esposa, Filhas, Genro e Netas do saudoso finado, vêm, por esta forma, agradecer ás pessoas que lhes apresentaram condolencias por occasião de tão lamentavel acontecimento, bem como estão gratos aos cavalheiros que tomaram parte no funeral.

No dia 27 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, desta cidade, é celebrada a Missa do 30.^o dia por alma do querido extinto—João Fernandes Correia. Sua Familia, antecipadamente, muito agradece ás pessoas que tenham a bondade de assistirem a esse acto religioso.

A todos, pois, aqui lhes patentelam a sua gratidão. Arcoselo, 24 de Março de 1951.

que pertencem á história contemporânea os do Conde de Vilas Boas e do major Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.

Eu te saúdo, Barcelos, berço illustre de tantos nomes illustres! Eu te saúdo ainda pela tua beleza, beleza que não podia deixar de inspirar o espirito dos poetas.

Em seguida, descreveu a vida e a obra dos já desaparecidos deste Mundo, Jaime de Séguier, Alfredo Carvalhais e An-

tonio Fogaça, três barcelenses que, com as suas maviosas produções literarias, revolucionaram a poesia portuguesa de 1860, tendo por companheiros os mais sábios poetas daquela geração.

Os bilhetes para a Récita de Gala já estão quase todos passados.

Benvindos sejam, pois, os illustres Estudantes, Doutores de amanhã.

BASILIO LOPES PEINEIRA ADVOGADO

Muda, no dia 2 de Abril, o seu escritorio para a Rua Barjona de Freitas, 23-1.^o BARCELOS. Telefone 8361.

Regedor de Vila Nova

Acaba de ser nomeado regedor da freguesia de Vila Nova, desta concelho, o Sr. Félix Fernandes Moura, que nos informa ser pessoa de bem. Parabens.

Cabras, no Campo de S. José. Mais uma vez, chamamos a attenção de quem compete para que não conste cabras, a pastar, n'aquele lizo campo.

Cristelo, 23-3-51

Depois de uma ausencia que a retere no leito durante varios dias, falleceu na manhã de Domingo, dia 18, rodeado de toda a familia querida, o Sr. D. Assis da Silva Maria. Não, que sentimos a sua ausencia, mais choramos a sua morte.

O funeral, na terça-feira, foi muito animado por pessoas de todas as categorias sociais, que quiseram acompanhar a ultima morada aquela que em vida se soube praticar as boas obras. A toda a familia querida, da pessoa do seu filho Sr. José Ferreira da Silva, os nossos sentimentos.

Tendo lido em «O Primeiro de Janeiro» e em «O Comercio do Porto», uma noticia acerca do despronunciamento dos nomes implicados no «caso de Cristelo», limitamo-nos a fazer eco dessas mesmas noticias, mas, como os nomes não foram pronounciados, tambem não podiam ser despronounciados, como, por lapso, dissemos.

Baptizado

Recebeu as aguas lustrais do baptismo o menino José Antonio Amarel Pedras, filho do nosso amigo e assinante Sr. Euzio Ferreira Pedras, e da Sr.^a D. Gracinda Amarel Pedras. Foram padrinhos o Sr.^o D. Maria Assis Pedras, tia paterna e o Sr. Antonio Pereira Torres, proprietario.

Doentes

Guardem o jeito os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Antonio Rodrigues de Carvalho, Capitão Antonio Alves da Silva, Mário Norton e Alfere José J. de Castello Grande.

Vão obtendo melhoras, o que estimamos, os nossos tambem amigos e assinantes, Snrs. Ciprião José Mendes Alçada, Manuel Pereira da Quinta e Professor Manuel José da Angola.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Sérgio Silva, brindou-o com mais uma medicina. Parabens.

Banda de Oliveira

No ultimo Domingo, de tarde, veio a esta redacção apresentar cumprimentos a excelente Banda de Oliveira, deste concelho, que se apresentou de fardamentos e instrumentos novos.

A Banda executou, com toda a harmonia, um bello trecho musical. Agradecemos a deferência.

tonio Fogaça, três barcelenses que, com as suas maviosas produções literarias, revolucionaram a poesia portuguesa de 1860, tendo por companheiros os mais sábios poetas daquela geração.

Jaime Séguier, além de Poeta, Jornalista e Escritor, foi diplomata; Alfredo Carvalhais, Poeta, mas, devido ao seu temperamento boémio, morreu miseravelmente, no Porto, e Antonio Fogaça, inteligente Aca-

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão EM VILA REAL Vila Real, 3-Gil Vicente, 2

O Gil Vicente classificou-se no ultimo lugar da sua serie, mas disputará o Campeonato Regional.

A tarefa, segundo nos informam, teria sido bem facil: porém, o seu epilogo foi a triste derrota que atrinou irremediavelmente com o Clube para a cauda da classificacao.

E é esta, na síntese, a fraca historia do encontro. Para que, dizer mais? Coaster mistérios, dizer coisas que só intrinsecam e desanimam? Não vale a pena.

Pordeu-se, e isto é tudo que só agora importa dizer desse desfecho que deixará por muito tempo uma triste memoria do Desporto barcelense.

O Gil Vicente classificou-se no ultimo lugar da serie. Tal situacao, deves lamentavel, não se pode estar agora a atribuir a esta ou aquela razão; muitas foram as que concorreram para ella. De que servirá responsabilizar elementos, se tudo se conjugou para esse tristissimo desfecho?

Atremos com as culpas para a pouca sorte com que o Clube teve de lutar; sim, para essa grande pouca sorte que jamais largou o «onse» desde o primeiro encontro do Campeonato. E desta forma teremos evitado questões e melindres com que nada terá a lucrar o nosso futebol.

Arrisca-se uma pergunta: —O Gil Vicente descerá?

Esta interrogacao há-de pairar sobre todos nós enquanto se não resolver a mecnica que orientará as provas futebolisticas na proxima época.

Daqui até então muito se há-de dizer e escrever que poucologica tenha. Aguardemos.

Para já, existe apenas uma certeza: o Gil Vicente, ao classificar-se na vanguarda dos Clubes a descer de Divisao, encetou uma vida que lhe será cheia de dificuldades e de desgostos, mercê da pericao conquistada. No entanto, como esta condicao não pede ser ditada, nem pelas nossas reais interesses nem por vaticinios e calculos, mas sim pela dependencia de certos factores que serão devidamente estudados com tempo e criterio, deixamos categoricamente neste final de texto aquela tal interrogacao a que o tempo e a logica hão-de responder: —Mas descerá?

Parce-nos que, com as interrogacoes e pouco judiciosas consideracoes com que acima preenchemos em breve espaço teremos atingido o fim a que nos propunhamos: esboçar rapidamente a posicao do nosso melhor Clube no final do Campeonato Nacional.

Entristeca-nos, francamente, regista-la assim; mas a verdade é que se não é a que mereceu, foi a melhor que pôde alcançar.

Sempre tivemos receio, e hoje mais do que ontem, de escrever coisas com que possamos cair, ou resair, numas opinioes pouco criteriosas que por si abundam. Se não fosse isto, diriamos aqui, sem reboço, qual foi, pira nós, o principal factor que atrinou com o Gil Vicente para a ladeira. Mas como nada vimos a lucrar com o

susceso, deixemos ficar no tinteiro a observacao para occasiao de menor melindre.

Agora o que importa é tratar do Clube; trata-lo com o cuidado que a sua situacao exige. Urge que a sua volta se unam todos os barcelenses de boa-vontade e lhe deem o melhor esforço. Ele tem presentemente uma grande necessidade de tal acolhimento, porque há que lutar para o seu regresso a Divisao que ora parece ter de abandonar. Não pode haver distincão de classes; todos os braços se devem acceitar a dar-lhe o impulso: técnicos, comerciantes, industriais, todos, sem faltar um só, devem apoiar o Clube, ajuda-lo—salva-lo.

O nosso apelo vai ainda mais longe: dirigimo-lo ás Ex.ªs Camara Municipal e Comissao M. de Turismo, a quem pedimos um pouco de carinha e uma muito valiosa ajuda material para erguerm o Gil Vicente, e o do Desporto de Barcelos. Está dito e provado que o futebol vem sendo hoje o mais forte condutor do Turismo; se é assim—reconhecemos que é mesmo assim—legamos Turismo de Barcelos, acarinhando o Clube que o seu nome leva através do Paiz, em verdadeiras embriaxadas turisticas e desportivas.

A Direcção do Clube, que tanto se empenhou em dar-lhe boa classificacao, tem agora, depois de perdida a causa, de tomar serias medidas e resolver assuntos de grande monta. Sobre ella recairão, certamente, grandes responsabilidades pelo fetero da Ootestividade. E antes que estas lhe sejam pedidas por essa massa atrozadora dos seus técnicos, que ao Clube só dão o seu auxilio material em trocas de regalios superiores ao dispendido, e raros os que lhe sacrificam liberdade e esforços, diziamos, antes que essas responsabilidades lhe sejam exigidas, torá a Direcção de resolver aquilo que melhor convier ao seu Clube, de harmonia com a sua situacao presente.

Aqui temos, desastadamente, defendido o Gil Vicente; e estas colunas, destinadas a nossa pena pobre, estão inteira e incondicionalmente ao seu serviço—porque defendem e lutam por um Barcelos maior no Desporto Nacional.

JOTA

Sexta-feira de Paixão

Sexta-feira semana santa: Sexta-feira era de paixão! De dor e amargura tanta Que fere o mais duro coração.

Num dia de três horas da tarde Morreu! morreu por mim e por ti Por toda a humanidade. Hamem justo I e DEUS I e Bobbi!

No madeiro ao sito em cruz Morro I rasgado I ferido I Jesus, Verbo divino da verdade.

Lembremos todos este dia A profunda dor de Maria Como má I Mãe da Soledade.

Barcelos, 1951 Eduardo António

Sessão de Cinema a favor da Casa dos Rapazes

Na proxima quinta-feira, dia 29, haverá no Gil Vicente uma noite de cinema em beneficio da Casa dos Rapazes com o magistral filme «O Sétimo Mandamento», que a critica universal consagrou como um dos melhores triunfos do cinema italiano.

Deste espedido filme diz o «Diário de Noticias»:

«O 7.º Mandamento mares posicao de relevo na cinematografia mundial. O humanismo das realizacoes são paginas palpantes arraçadas no grande livro da vida. O argumento é belo e panstrante ligão de bondades ternas e caritativa abnegacao, de interesse entivante, suave emocao e encantadora beleza...»

O «Diário de Lisboa» diz:

«Este filme de cinema italiano está mais perto da nossa sinceridade que outro qualquer e deve servir de exemplo á producao nacional. A emocao que o filme produz é grande...»

Diz o jornal «Novidades»:

«Entre os 50 melhores filmes estrangeiros apresentados nos E. U. A. figura «O Sétimo Mandamento», que é uma gloria do cinema europeu e dá-nos a nota da nobreza humana que senão perdeu com a ultima catástrofe universal. Todos os portugueses devem ver este filme realista e cheio de beleza...»

O «Diário Popular» comenta:

«O angocho haviu na construoção do filme, a simplicidade da enunciao e o perfeito aproveitamento do material humano trasido a interpretar este filme são a origem do éxito mundial alcançado pelo «7.º Mandamento».

Espera-se que todos os Barcelenses accorram ao Gil Vicente na noite da proxima quinta-feira, dia 29, assistindo á exhibição dum esplendido programa cinematográfico e auxiliando a «Casa dos Rapazes» benemérita instituoção de caridade que tão simpáticas é a todos os Barcelenses.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia Central.

João Maciel, L.ª

Largo da Porta Nova

BARCELLOS TEL. 8004

- Material eléctrico e instalações Fogões eléctricos Cilindros eléctricos para aquecimento de água Ferros eléctricos automáticos Candeeiros eléctricos Motores eléctricos Painel eléctrico, para assar e cozer Rádios de corrente, bateria e de automóveis Lâmpadas eléctricas (desconto para revenda) serviço de cabine sonora e iluminação eléctrica Máquinas de escrever

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODA AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

SÁDIA

CAFÉ E PASTELARIA

CAFÉ E PASTELARIA

Entrente ao Jardim Publico DE ANTONIO COELHO PEIXOTO (EX-EMPREGADO NO DANUBIO)

Reabriu, 5.ª-feira, este acreditado estabelecimento, onde o publico será recebido com toda a atencao e amabilidade.

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, afim de verificarem como são bem servidos e por preços modicos.

Telefone 8464—BARCELLOS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redação, mais os seguintes assinantes:

- Até 30—12—1951, os Srs. José Rodrigues, Eusebio Cerdeira, Manuel Faria Duarte, Antonio Leal Fernandes Pinto, D. Rosa Emilia Roxa d'Azevedo, Direcção do Gremio do Comercio de Barcelos, Manuel Correia Fernandes, Adelino Ribeiro dos Santos, Carlos Veloso de Araujo, Antonio Dias da Silva Martins, D. Teresa Duarte Senra Vale, Telmo Meira Carvalho, Manuel Bernardo da Silva, Sindicato Nacional dos Caixeiros, Augusto José Fernandes de Sousa, Sindicato Nacional da Textil, Antonio Emilio Roxa d'Azevedo, Sindicato Nacional das Serrações, Manuel Pereira da Quinta, Sindicato Nacional da Pacificação, Augusto Figueiredo e Silva, Manuel Pereira da Quilota Junior, Antonio Reis, Francisco José Monteiro Torres, Eduardo Jorge da Costa Leite, Joaquim Gomes de Sousa, Humberto Carmo Coelho Gonçalves, José da Silva Peixoto, Dr. Americo de Figueiredo, Avelino Gonçalves da Silva, Direcção da Assembleia Barcelense, Dr. Porfirio Antonio da Silva, Alfredo Pinto Lomba, D. Maria José Novais, D. Eduarda Carmo de Faria, Familia do saudoso José Barbosa Ferreira Dias, Alexandre Felix Falcão, Joaquim Faria Gonçalves, Dr. Domingos de Figueiredo, Felix Luis da Cunha, Representante da Companhia de Seguros Comercio e Industria, D. Arminda da Cunha Valhe Soto-Major Vinagre, Dr. José da Silva Freitas, D. Maria do Carmo Soto-Major Vinagre de Almeida, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, Manuel Antonio Campinho, Dr. Augusto Monteiro, Miguel de Matos Graça, D. Maria Vieira de Sousa Basto, Joaquim Alves de Sousa, Manuel Joaquim Dantes, Manuel Cardoso de Albuquerque, Joaquim Correia de Azevedo, Joaquim Pereira Gomes, Comendador Miguel Gomes de Miranda, Domingos da Cruz Pias,

Gerencia da Fabrica de Flegão, João Duarte Veloso, Dr. Emlidio de Faria Leite, D. Maria da Gloria da Silva Pimenta, Manuel Augusto Vieira, José Araujo Gonçalves, Luiz Fossaca, Francisco Lopes da Silva e Antonio Araujo Ferreira.

Até 28—2—1953, o Sr. Antonio Vasconcelos do Vale; até 28 2-1952, a Sr.ª D. Maria Aldina Moura Terroso e o Sr. José Leite Martins; até 30-10-1951, o Sr. Domingos Peixoto da Silva Vieira; até 30 8-1951, o Sr. Serafim Gomes de Miranda; até 30-3-1951, os Srs. Joaquim Antonio Arantes Lopes e Julio Fernandes; até 15-2-951, o Sr. José Campelo Figueiredo e, até 30-3-1950, o Sr. João Gonçalves Figueiredo.

DO BRAZIL Até 15—3—1952, o Sr. José Fernandes, de Petropolis.

DA ARGENTINA Até 30—12—1951, o Sr. Joaquim da Cunha Vieira.

DO CHILE Até 30—12—1951, o Sr. Artur Vieira.

DA AFRICA Até 30—12—1951, o Sr. Manuel Faria de Figueiredo.

DE MACAU Até 30—3—1951, o Sr. Francisco Torres de Matos.

A todos, os nossos agradecimentos.

Festa de anos

Tercã-feira, dia 20, completou três risoas primaveras a menina Maria de Lourdes Ferras Pimentel, gentil filha do nosso preclaro amigo e assistente, Sr. Dr. Guilherme Pimentel, Nostro Professor de Lissu de Coimbra. Parabens.

Missa

No dia 19 do corrente, na igreja de Santo Antonio, o Pessoal da Fabrica Barcelense, mandou rezar uma Missa em accão da graça pelas melhoras do Sr. João Duarte Veloso.

Este acto religioso foi muito concorrido e, o Rev.º Frei Luiz da Cordeira pronunciou uma brilhante allocucao.

démico em Coimbra e laureado Poeta, morreu muito novo, apenas com 20 anos!

O illustre Conferencista, depois de focar a grande obra daqueles três sábios barcelenses, sugeriu que os seus conterrâneos deviam dar o nome de Jaime Séguier a uma das ruas da cidade, publicar em livro os versos de Carvalhais e levantar um monumento votivo a Antonio Fogaça. Findas as suas palavras, toda a assistencia, de pé, vitoriou o prestigioso Conferente.

Realmente, o Snr. Ernesto de Balmaceda, illustre jornalista portuense, descreveu a vida e a obra daqueles nossos talentosos conterrâneos com elegancia, com vivacidade, muito agradando á numerosa e selecta assistencia.

—A illustre Direcção da Assembleia está de parabens, por que proporcionou aos seus associados uma hora de jubilo, e cuja licao cultural muito agradou aos ouvintes.

No proximo dia 31, sabado, o illustre Professor da Escola de Belas Artes do Porto, Snr. Joaquim Lopes, efectuará uma sessão sobre a obra do falecido Pintor barcelense, Snr. Candido da Cunha.

«O Barcelense» também felicita o illustre Conferente, Snr. Ernesto Balmaceda e agradece-lhe, bem como ao Snr. Décio Nunes, os amaveis cumprimentos que nos apresentaram, nesta redacção. Muito obrigados.

Festa a S. José

Conforme já noticimos, é no dia 8 de Abril que a locustavel Mesa da Confraria de S. José, desta cidade, leva a effecto as solenidades em honra de S. José.

Além de missa cantada e sermão, haverá uma magistosa procissao com dois andores e desenas de enjos.

A festa será abrihantada por uma excelente Banda de Musica.

A inscriçao para anjes, estando, já, muitos inseritos, encontra-se na Casa Meira, á Rua Barjona de Freitas.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 21,15 horas, será exibido neste cinema a producao italiana cheia de canções:

O Segredo de D. João

Com Gino Beccbi, o maior baritone da actualidade, num filme lindo como um poema.

Na segunda-feira, 26, ás 15 e ás 21,15 horas, no mesmo cinema, o filme de heroicas aventuras e violentos combates e duellos.

O Vingador Negro

Outra producao italiana com Rolando Luppi, Clara Calamai, Paul Muller, etc.

Um filme espectacular e cheio de façanhas guerreiras.

«A NOSSA VIVENDA»

S. C. R. L.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES ECONÓMICAS

Chamadas a Construção

A Direcção desta Cooperativa participa que, não obstante ter sido feita uma chamada há pouco tempo (27 de Fevereiro), convidando os Ex.ªs Srs. Miguel Macedo Gelo e Custódio Lopes Rodrigues a construir, deliberou, em vista das disponibilidades financeiras existentes, proceder a mais uma chamada tendo, agora, sido convidados os Ex.ªs Srs. Dr. Joaquim Reis e Artur Vieira de Sousa Basto.

Nesta, como na chamada anterior, não foi possível efectuar o sorteio, de que resultaria o convite a um outro sócio, por não haver número suficiente nas condições exigidas pelo § 2.º do artigo 15.º dos Estatutos.

Com amortizações suaves (250 prestações mensais) e sem juros poderá V. Ex.ª obter em qualquer parte do país a sua casa inscrevendo-se, desde já, na COOPERATIVA

A NOSSA VIVENDA

Peça Ilucidarios gratuitos

A Direcção

TABU

A CAMISA da maior preferencia pela variedade de padroes, qualidade de tecido e corte impecavel. Ha todos os numeros, incluindo o N.º 43. Preços diversos e os melhores da occasião. SORTIDO para a Primavera; unico Depositario em Barcelos

Casa Peixoto

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)
Fazendas para FATOS — o melhor sortido, padroes novos — a preços muito convenientes. Fazendas de lá para vestidos e diversos tecidos em algodão. Aventais e Cachetés, dos padroes mais modernos.

CASA PEIXOTO

Rua D. Antonio Barroso, 110 (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

Estradas seguras

Uma distinta reunião de Dirigentes da Junta Autónoma das Estradas, Engenheiros, Arquitectos e Empreiteiros, esteve ontem no cinema «Estrela Hall», para assistir á exhibição de um filme, mostrando os metodos mais recentes da construção de estradas com Asfalto da Trinidad, agora em voga na Inglaterra.

Devo-se esta sessão cinematografica á amável cooperação do Adido Commercial e Adido da Imprensa da Embaixada Britanica, respeitante a um assunto de interesse universal, especialmente o projecto de pavimentação de estradas que sejam sempre seguras em todas as condições atmosfericas.

Como se sabe, o rapido aumento de tráfego motorizado provoca uma grande quantidade de accidentes de estrada. A perda de vidas, em países de grande densidade de população, é maior do que a causada pelas duas ultimas guerras mundiais.

As autoridades portuguesas responsáveis pela conservação e qualidade das estradas e os Engenheiros especializados estão a mostrar grande interesse na solução deste problema, um assunto que tomará um lugar proeminente nas discussões do Congresso Internacional da Estrada, que se realizará em Lisboa em Setembro deste ano.

Espera-se que as autoridades portuguesas estejam em posição de demonstrar aos Delegados do Congresso Internacional, os desenvolvimentos mais recentes na construção moderna de estradas, em especial no que diz respeito á segurança do tráfego.

Epidemia de Gripe

Nos ultimos 30 dias, a gripe causou, na Ilha Terceira, cerca de 280 mortes, na sua maioria de pessoas idosas. Só no Asilo da Mendicidade falleceram, em 15 dias, 11 internados. Estão a ser empregados os mais modernos meios de tratamento e de profilaxia.

No conselho de Barcelos tem grassado essa impertinente doença, mas sem resultados fustosos, fellamente.

Venda de Pão

É livre, presentemente, a instalação de novos estabelecimentos de padaria e de depósitos de venda de pão. Foram revogados os diplomas que regulavam a concessão de licenças e fixavam as multas por venda de pão sem licença nos estabelecimentos comerciais de outros ramos.

Os efectivos militares dos países occidentais e do bloco soviético

WASHINGTON, 15 — Em relatório que o presidente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros distribuiu aos membros da mesma comissão — sem indicar o origem — dão-se as explicações seguintes:

Nos países occidentais, a proporção dos efectivos das forças armadas por cada mil habitantes, é esta: França, 16; Estados Unidos, 15; Grã-Bretanha, 14; Bélgica, 12; Holanda, 11. A cifra dos efectivos totais é: Estados Unidos: 2.300.000; Grã-Bretanha, 729.000; França, 792.000; Itália, 307.000; Bélgica, 102.000; Holanda, 114.000; Portugal, 73.000; Canadá, 61.000; Dinamarca, 29.800; Noruega, 25.000; Luxemburgo, 7.000. O relatório acrescenta, Espanha, 350.000; e Jugoslávia, 330.000.

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar, porque também o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

Heroico e Humanitário gesto da Aviação Militar de Portugal

ANGRA DO HEROISMO, 12 — Mais uma vez, algumas vidas foram salvas nos Açores, graças á Aviação Militar Portuguesa.

Tendo o presidente da Camera Municipal de Santa Cruz, da Ilha Graciosa, solicitado telegraphicamente e com urgencia soro antidiário para doentes em perigo, o governador de distrito comunicou o pedido ao comandante da Base Aérea das Lajes, o qual immediatamente mandou um avião levar em para-quedas, naquela ilha, o referido soro.

O avião, tripulado pelos srs. capitão Rues Rodrigues, tenente Norton, alferes Amaral, sargento Deodato, Jorge e Rosário e primeiro cabo Silvado, gastou cerca de uma hora no desempenho da sua missão. — (ANI).

Quer almoçar e jantar por preços módicos?

Vá ao Restaurante DANUBIO

Anuncio com 44 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 24-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE VINTE DIAS 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução de sentença em que é exequente Adelaide da Piedade Ferreira, viúva, proprietária, da freguesia de Chorente, desta comarca, como representante legal de seu filho menor impúbere Jacinto Gomes Ferreira, e executado Adélto Alves de Oliveira, solteiro, maior, lavrador, da mesma freguesia, correm éditos de vinte dias citando os credôres incertos do executado, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Para os devidos efeitos se passou o presente edital que vai ser afixado na porta do tribunal com observancia das formalidades legais.

Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e cincoenta e um.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Augusto Moreira Teófilo de Barros
O Chefe da segunda secção,
Euripedes Eleazar de Brito

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Também se vendem arreios e um garrano.

Tanto se vende tudo junto como em separado.
Informa esta redacção.

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 24-3-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ÉDITOS DE VINTE DIAS 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução de processo sumário requerida por José Alves Leite, casado, industrial, da freguesia de São Martinho de Vila Frescainha, desta comarca, contra José Pereira Duarte, viúvo, industrial, da freguesia de Barcelinhos, também desta comarca, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, do executado para no prazo de dez dias e nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, reclamarem os seus créditos ou deduzirem os seus direitos.

Declarando-se para os devidos efeitos que o referido prazo é contado sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio.

Barcelos, dezasseis de Março de mil novecentos e cincoenta e um.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Augusto Moreira Teófilo de Barros
O Chefe da 2.ª Secção,
Euripedes Eleazar de Brito

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confitearia Salvação), nesta cidade.

APEIRIA AGRICOLA VENDE-SE

Completa, bom estado, moderna e em conta.
Informa Padaria João Luiz,
Telefone 8219

Sapataria de Jacinto de Sousa

CARAPÉOS

Todo o calçado é fabricado em Carapéos e é vendido, ás 5.ª feiras, a feira de Barcelos, junto ao Ourives. Calçado para homem, desde 95\$00 até 165\$00, para rapas desde 55\$00 e chinelas para mulher desde, 35\$00.

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALLELOS e verá como gosta.

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Viagem a Sálma

Em auto-carro, nos dias 12, 13 e 14 de Agosto. Partida do lugar da Cadeia Nova. Ainda ha alguns lugares. Quem os pretender queira falar com o Sr. Antonio Moreira, no mesmo lugar.

Leite Puro

de vacas tartinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8 - BARCELOS

Por 5\$00 semanais, com bonus, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, sapatos, camisas, cobretores, lenços, etc. etc.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256 - BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação de inverno? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça D. Pedro V, desta cidade, passa-se um, estabelecimento de carnes verdes, muito afreguezado. Informa esta redacção.

ANUNCIO

2.ª publicação
Anuncia-se que, por virtude de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra a firma Fonseca Ferreira & Carvalho Ld.ª, da Povoação Varzim por dívida de imposto de Camionagem na importância de 4.835\$00, e os custos do processo, no dia 5 do proximo mês de Abril pelas 10 horas, na officina de reparação desta cidade—Auto Agrícola do Cavado Ld.ª—se procederá á arrematação em 2.ª praça, pelo maior lance oferecido, do veiculo automovel MN 73 58. A situação do veiculo encontra-se devidamente regularizada.
Barcelos, 15 de Março de 1951.

O Juiz das Execuções Fiscaes
1) Alexandre Bernardo Pires
O Escrivão
2) Feliciano Lopes Gomes

Em Fã

Na Rua Serpa Pinho, vende-se uma casa terrea, com bons comodos, tendo tambem lux electrica, agua de poço e quintal.
Informa esta redacção.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo
Branco, 72-73
(Antigo Campo de S. José)

Uma das Casas que melhor serve, em Barcelos, é o BAR E RESTAURANTE DANUBIO

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO
Médica
DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8270

Deseja bons petiscos, saboroso rancho, caldo verde e vinhos de superior qualidade?

VÁ AO BAR E RESTAURANTE DANUBIO

Cotação do dia 20-3-1951

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, Lda RUA SA DA BANDEIRA, 53-Porto

Moedas ouro e prata		
Libras	308\$00	373\$00
Dollars	71\$00	73\$00
Dollars moedas de 10	70\$00	72\$00
Francos Franceses	13\$50	14\$00
Grzeiros	87	89
Pessetas	12\$00	12\$50
Coro Portug. 500 mil reis	85\$00	88\$00
Coro 8	75\$00	80\$00
Reuede (prata)	18\$00	18\$20
Pesseta	19\$50	19\$60

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L. DA

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Comparamos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros
Ordens de bolsa